



ELEIÇÕES 2026

“GOIÁS NÃO PODE ANDAR PARA TRÁS”, AFIRMA DANIEL VILELA

Divulgação



A três dias da eleição, governador é recebido com festa em Goiânia, conclama a militância a intensificar ações e reforça mensagem de continuidade do projeto iniciado por Ronaldo Caiado

POLÍTICA | 3

RETA FINAL

GRACINHA CAIADO LIDERA DISPUTA AO SENADO COM 22%, MOSTRA PESQUISA

Divulgação



POLÍTICA | 2

LEVANTAMENTO

70% DE ESPECIALISTAS CONSULTADOS POR JORNAL APONTAM ISMAEL ENTRE OS MAIS VOTADOS PARA DEPUTADO FEDERAL

Divulgação



POLÍTICA | 4

RETA FINAL

Gracinha Caiado lidera disputa ao Senado com 22%, mostra pesquisa Percent

Levantamento aponta candidata 8,5 pontos à frente do segundo colocado

Gracinha Caiado (União Brasil) lidera a disputa pelo Senado em Goiás, segundo levantamento do Instituto Percent Brasil, encomendado pelo G5News e divulgado nesta quinta-feira (1º/10). Na média entre a primeira e a segunda opções de voto, Gracinha alcança 22% das intenções, 8,5 pontos percentuais à frente do segundo colocado.

Gustavo Gayer (PL) aparece com 13,5%, tecnicamente empatado com Zacharias Calil (MDB), que registra 13,2%. Gustavo Mendanha (PRD) e Vanderlan Cardoso (PSD) aparecem na sequência, ambos com 9,5%.

Depois aparecem Oséias Varão (PL), com 2,5%; Isaura Lemos (PSB), com 2,4%; Cíntia Dias (PSOL), com 1,5%; Guilherme Darques (UP), com 0,6%; Ernesto Roller (PSDB), com 0,5%; e Iure Castro (Cidadania), com 0,4%. Brancos e nulos somam 7%, enquanto 17,5% dos entrevistados não



Divulgação

souberam responder ou se declararam indecisos.

Primeiro e segundo votos

Gracinha também aparece à frente quan-

do as duas escolhas são analisadas separadamente. Na primeira opção de voto, a candidata registra 26,3%, seguida por Gayer, com 21,9%, e Zacharias, com 14,5%. Mendanha e Vanderlan

aparecem com 9% cada.

Na segunda opção, Gracinha registra 17,7%, seguida por Zacharias, com 11,9%. Mendanha e Vanderlan têm 10% cada, enquanto Gayer aparece com 5%. Nesse recorte,

26% dos entrevistados não souberam responder ou se declararam indecisos.

O Instituto Percent Brasil realizou 1.200 entrevistas presenciais domiciliares em Goiás entre os dias 27 e 30 de setembro.

A margem de erro é de 2,83 pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. O levantamento está registrado na Justiça Eleitoral sob o número GO-01473/2026.

ELEIÇÕES 2026

Zé Mário declara apoio à candidatura de Salma

Presidente licenciado da FAEG e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Goiás destaca trajetória social da candidata e sua atuação em pautas ligadas à inclusão e à alimentação escolar

Zé Mário Schreiner declarou apoio à candidatura de Salma da Pestalozzi (4411) a deputada federal. Durante o anúncio, ele destacou

a trajetória da candidata, especialmente o trabalho desenvolvido na área social e na defesa das pessoas com deficiência e de suas famílias.

Zé Mário ressaltou a atuação de Salma junto à Pestalozzi e também sua participação na mobilização em torno da proposta de inclusão da carne suína na alimentação escolar da rede pública estadual.

A proposta, de autoria do deputado estadual Talles Barreto (UB), foi aprovada pela Assembleia Legislativa de Goiás em agosto e previa a oferta da proteína suína pelo menos uma vez por semana na merenda escolar. A iniciativa também buscava incentivar a cadeia produtiva da suinocultura goiana.

“A Salma tem um trabalho social fantástico e foi uma das propulsoras para termos aprovado na Assembleia Legislativa o projeto que prevê a obrigatoriedade da carne suína na merenda escolar”, afirmou Zé Mário durante a manifestação de apoio.

Ao declarar apoio à candidata, Zé Mário também pediu o engajamento dos eleitores em torno da candidatura de Salma a deputada federal e reafirmou seu apoio a Daniel Vilela na disputa pelo Governo de Goiás. Salma agradeceu a manifestação e destacou a parceria construída com representantes do setor produtivo e com a Associação Goiana de Suinocultores (AGS).

“É uma honra receber

esse apoio e poder trabalhar ao lado de pessoas que acreditam na força do nosso estado. Temos uma parceria importante com a AGS e defendemos iniciativas que possam fortalecer a alimentação escolar e, ao mesmo tempo, valorizar quem produz em Goiás. Conto com o apoio de todos nessa caminhada”, declarou Salma.

A candidatura de Salma tem como algumas de suas principais bandeiras a inclusão das pessoas com deficiência, o fortalecimento das instituições que prestam atendimento especializado, a defesa das famílias e das mulheres, além de propostas nas áreas de saúde, educação, esporte e desenvolvimento social.



Divulgação

ELEIÇÕES 2026

“Estado de Goiás não pode andar para trás e perder as conquistas que foram alcançadas”, afirma Daniel Vilela

A três dias da eleição, governador é recebido com festa em Goiânia, conclama a militância a intensificar ações e reforça mensagem de continuidade do projeto iniciado por Ronaldo Caiado

“Goiás não pode andar para trás e perder as conquistas que foram alcançadas nesses últimos anos.” Com essa mensagem, o governador e candidato à reeleição Daniel Vilela (MDB) mobilizou centenas de apoiadores em Goiânia, nesta quinta-feira (1º/10), em uma grande reunião política na reta final da campanha. Ao lado de Gracinha Caiado (União) e de lideranças da base aliada, Daniel reforçou o compromisso de dar continuidade ao projeto iniciado por Ronaldo Caiado (PSD) e convocou o grupo a intensificar a mobilização nos últimos dias antes do primeiro turno.

Diante dos apoiadores, Daniel destacou os resultados alcançados por Goiás nos últimos anos e afirmou que o Estado vive um novo momento,

marcado pela recuperação da credibilidade, pelo aumento da capacidade de investimento e pelos avanços em áreas estratégicas. Segundo ele, a gestão de Caiado transformou Goiás em referência nacional, atraindo pessoas e investimentos em razão da segurança pública, da educação e das oportunidades oferecidas pelo Estado. “Tudo isso, gente, não pode parar”, frisou.

Candidata ao Senado, Gracinha Caiado (União) destacou a receptividade durante a campanha e afirmou que a mobilização popular demonstra o desejo de continuidade. “A gente sente a vontade do povo. E é impressionante. Quando Daniel chega nos lugares, é extremamente bem recebido. O povo dá o sinal de que quer continuar um Goiás que deu



Divulgação

certo, que avançou e que vai avançar muito mais”, afirmou. Ela também destacou os resultados do Goiás Social, que, segundo dados do IBGE, tirou 600 mil pessoas da pobreza, e defendeu a continuidade da parceria com o emedebista. “O que eu quero é a chance de poder caminhar ao lado de Daniel Vilela, ele como governador e eu como se-

nadora para poder ajudar cada dia mais”, declarou.

Presidente da Assembleia Legislativa e candidato a deputado federal, Bruno Peixoto (União Brasil) participou do encontro e convocou os apoiadores a intensificarem o trabalho nesta reta final. “Vamos votar para o Governo de Goiás, para continuidade da segurança pública, da educação, para o governador

mais bem avaliado do país, Daniel Vilela, com o número 15!”, conclamou. Sandra Vilela, mãe do governador e uma das organizadoras da mobilização, também agradeceu a presença dos apoiadores e pediu votos para Daniel e Gracinha. O anfitrião do evento, Rodrigo Rizzo Filho, reforçou o pedido de empenho da militância nos últimos dias que antecedem o primeiro

turno das eleições.

Ao agradecer a presença dos aliados, Daniel destacou a dimensão do projeto político construído nos últimos anos e reafirmou que o grupo está preparado para avançar. “Esse é o desejo de todos nós. Esse é o desejo dos goianos, e nós estamos prontos e preparados para fazer isso, sendo reeleito governador”, afirmou.

Governador mobiliza grande bandeiraço ao longo da Av. Anhanguera

O governador e candidato à reeleição Daniel Vilela (MDB) participa, nesta sexta-feira (2/10), a partir das 16h30, de uma das principais mobilizações da reta final da campanha em Goiânia. Um grande bandeiraço ocupará 26 pontos da Avenida Anhanguera, um dos principais eixos viários da capital, com expectativa de reunir mais de 5 mil apoiadores. A ação integra a programação da coligação Pra Goiás Seguir em Frente para os últimos dias antes do primeiro turno das eleições, marcado para domingo (4/10).

Daniel Vilela percorrerá a Avenida Anhanguera acompanhado do ex-governador de Goiás e candidato à Presidência da República Ronaldo Caiado (PSD), além de lideranças da coligação. O trajeto terá início no Terminal Novo Mundo, no Jardim Novo Mundo, e seguirá até o

Terminal Padre Pelágio, no Bairro Ipiranga, com apoiadores distribuídos pelos principais cruzamentos ao longo da via, escolhida com o objetivo de recuperar uma tradição das campanhas do MDB em Goiânia.

Por atravessar diferentes regiões da capital e concentrar intenso fluxo de pessoas, a avenida foi utilizada em outras campanhas eleitorais para bandeiraços e mobilizações de rua. Nesta sexta-feira, a proposta é repetir o formato em escala ampliada, conforme explica o coordenador da campanha em Goiânia, Paulo Ortegá, que participou da organização de mobilizações eleitorais de Iris Rezende e Maguito Vilela. “Essa bandeiraço mantém uma tradição política do MDB e marca a intensificação das nossas ações nesta fase da campanha”,



Divulgação

avalia o coordenador.

“A mobilização em torno das ações que ocorrem em Goiânia tem sido um grande sucesso. A cidade está no clima da nossa campanha. As pessoas

estão percebendo que Goiás precisa continuar com uma gestão que tem dado certo e correspondido aos anseios da população goiana”, afirmou Ortegá, ao completar que

a programação dos últimos dias foi planejada para ampliar a presença da coligação nas ruas e manter o contato direto com os eleitores até a véspera da votação.

Paulo Ortegá relacionou a mobilização à defesa da continuidade do projeto político liderado por Caiado e Daniel. “Vamos dar uma resposta positiva a Daniel Vilela já no primeiro turno, e essas ações nesta reta final da campanha mostram que o goiano já sabe qual é o caminho que considera certo e seguro para nosso querido Estado de Goiás”, declarou.

O bandeiraço reunirá ainda a primeira-dama Lara Vilela e os quatro candidatos ao Senado da coligação: Gracinha Caiado (União Brasil), Gustavo Mendanha (PRD), Vanderlan Cardoso (PSD) e Zacharias Calil (MDB). Candidatos à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), além de lideranças políticas e integrantes dos partidos que compõem a aliança, também participarão da mobilização.

ELEIÇÕES 2026

70% de especialistas consultados por jornal apontam Ismael entre os mais votados para deputado federal

Levantamento feito com 17 analistas, jornalistas e articuladores políticos coloca o parlamentar do PSD na lista de favoritos para figurar no topo do ranking de votação em Goiás

Apoucos dias do pleito de domingo, os bastidores políticos em Goiás já movimentam projeções sobre quem deve ocupar as 17 cadeiras destinadas ao estado na Câmara dos Deputados. Em levantamento exclusivo divulgado pelo Jornal Opção, 70% dos especialistas em campanhas consultados (12 dos 17 ouvidos) apontam o deputado federal Ismael Alexandrino (PSD) como um dos candidatos mais votados na disputa deste ano.

O levantamento do veículo reuniu um painel diversificado de 17 "eleitores experimentados" grupo composto por cientistas políticos, jornalistas especializados, estrategistas de campanha e articuladores com trânsito livre nos bastidores do poder. Na sondagem, cada especialista indicou uma lista de nomes com alto potencial

de votação, consolidando a presença de Alexandrino como uma das candidaturas mais consolidadas no eleitorado goiano.

Capital político

A presença marcante de Ismael Alexandrino no levantamento reflete a construção de sua base eleitoral ao longo do mandato. Ex-secretário de Saúde de Goiás e com forte atuação nas pautas da saúde pública e municipalismo, o parlamentar conseguiu articular alianças estratégicas em diversas regiões do estado.

Embora o próprio levantamento do Jornal Opção ressalte que a consulta não se trata de uma pesquisa eleitoral científica, a convergência de impressões entre especialistas experientes costuma sinalizar a força real das mídias, militâncias e capilaridade política dos candidatos na reta final.



Divulgação

INFRAESTRUTURA SANITÁRIA

“O cano chega à rua, mas o benefício nem sempre entra em casa”, afirma especialista

Para Einstein Paniago, Brasil falha em transformar obras, contratos e investimentos em serviço de abastecimento de água entregue à população

O povo brasileiro deseja e espera pela universalização do saneamento. Existem leis que estabelecem prazo para que esse benefício chegue nas casas, o que de-

manda bilhões de reais em investimentos. Ainda assim, milhões de brasileiros continuam sem água tratada ou coleta e tratamento de esgoto. Para o professor e especialista Einstein Paniago, o problema revela uma dificuldade que vai além da falta de recursos, ou seja, o país consegue planejar, contratar e anunciar obras, mas ainda encontra dificuldades para levar a política pública até a torneira da casa do cidadão.

Para ele, a discussão sobre saneamento precisa deixar de se concentrar apenas no volume de investimentos, no modelo de gestão ou nos prazos

legais e passar a questionar por que aquilo que já foi decidido nem sempre chega à população como serviço efetivo. “O País tem demonstrado mais habilidade para anunciar o começo da solução do que para concluir, operar e conservar o que começa”, evidencia Paniago.

O marco legal estabelece metas de universalização até 2033. Mas, na avaliação do especialista, ter uma meta estabelecida não significa necessariamente produzir o resultado esperado. O chamado “último metro” é, para Paniago, onde muitas políticas públicas fracassam. A rede pode che-

gar à rua, mas a residência pode não estar conectada. A água pode ser distribuída de maneira irregular. O esgoto pode ser coletado, mas não tratado adequadamente. A estrutura pode ser inaugurada e, anos depois, apresentar problemas de operação e manutenção.

“Universalizar não é apenas estender o tubo até a calçada. É concluir o último metro, aquele trecho curto, opaco e decisivo em que a política pública deixa de ser mapa e se torna hábito sanitário”, alerta. O professor chama atenção ainda para as desigualdades regionais e entre áreas urbanas e rurais. Para ele,



Divulgação

falar em universalização sem considerar periferias, áreas rurais e regiões historicamente menos atendidas significa trabalhar com uma fotografia incompleta do País.

Na avaliação de Paniago, um dos problemas centrais está na falta de continuidade. Obras de saneamento exigem planejamento de longo pra-

zo, capacidade técnica, fiscalização, manutenção e integração entre diferentes níveis de governo. Quando essas etapas são interrompidas, o investimento inicial pode não produzir o resultado esperado. “Uma adutora, uma estação de tratamento ou um interceptor de esgoto não se improvisam em uma estação do ano.

DIREITO ELEITORAL

Especialista alerta para cuidados com pesquisas, propaganda e regras na reta final das Eleições

Marcio Silva explica como identificar irregularidades em pesquisas e destaca prazos e restrições para candidatos e campanhas nos últimos dias antes da votação

Com a proximidade do primeiro turno das Eleições 2026, marcado para 4 de outubro, candidatas, candidatos, partidos, federações e equipes de campanha precisam redobrar a atenção às regras eleitorais. Na reta final, além dos prazos para encerramento de diferentes modalidades de propaganda, as pesquisas eleitorais ganham espaço no debate público e também exigem fiscalização sobre registro, metodologia e divulgação. Segundo o advogado eleitoralista Marcio Silva, o eleitor e as campanhas precisam diferenciar uma pesquisa registrada de um levantamento que necessariamente tenha sido validado pela Justiça Eleitoral.

A legislação determina que as pesquisas destinadas ao conhecimento público sejam registradas no Sistema de Registro de Pesquisas Eleitorais, o PesqEle, até cinco dias antes da divulgação. “O registro é o primeiro passo, mas não encerra a fiscalização. O fato de uma pesquisa possuir número de registro na Justiça Eleitoral não significa que o TSE ou o Tribunal Regional Eleitoral tenha previamente atestado sua qualidade técnica ou certificado a veracidade dos resultados apresentados. A Justiça Eleitoral não realiza controle prévio sobre os resultados das pesquisas”, explica.

Para o advogado, a análise não deve ficar restrita aos números apresentados. É necessário conferir

o número de registro, contratante, valor e origem dos recursos, metodologia, plano amostral, margem de erro, nível de confiança, questionário e período de realização das entrevistas. Marcio Silva ressalta ainda que uma eventual contestação precisa apresentar elementos objetivos. A simples discordância com o resultado de uma pesquisa não é suficiente para justificar uma impugnação.

“Não basta dizer que ‘a pesquisa está errada’. Não é suficiente afirmar que determinado candidato aparece com percentual incompatível com a percepção da campanha ou que outra pesquisa apresentou números diferentes. É necessário indicar com objetividade e precisão o requisito faltante, a deficiência técnica ou o indício de manipulação que fundamenta o pedido. O controle das pesquisas eleitorais deve ser essencialmente técnico e jurídico, e não baseado simplesmente na conveniência política do resultado divulgado”, observa.

A legislação permite que Ministério Público Eleitoral, candidatos, partidos, federações e coligações, observadas as regras de legitimidade, questionem pesquisas perante a Justiça Eleitoral. Em determinadas situações, pode haver pedido de liminar para suspender a divulgação ou determinar esclarecimentos. Também é possível requerer acesso a elementos relacionados ao trabalho de campo, respeitada a pro-



Divulgação

teção da identidade dos entrevistados.

Enquetes e redes sociais exigem atenção

Outro ponto destacado pelo advogado são as enquetes relacionadas ao processo eleitoral. Desde 16 de agosto, a realização dessas sondagens é proibida. A regra alcança levantamentos sem plano amostral, baseados em participação espontânea ou sem método científico, quando apresentados de forma que permitam ao eleitor inferir a posição dos candidatos.

A preocupação também vale para conteúdos que circulem nas redes sociais. Segundo Marcio Silva, uma primeira conferência pode ser feita pelo próprio eleitor: verificar se há número de registro, quem realizou o levantamento, quem contratou, quando a pesquisa foi feita, quantidade de entrevistados, margem de erro e nível de confiança.

Propaganda termina em datas diferentes

Na reta final, outro cuidado é acompanhar

o calendário de encerramento da propaganda. O dia 1º de outubro é o último para circulação paga ou impulsionada de propaganda eleitoral na internet e também para a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. A data também encerra a realização de comícios e o uso de aparelhagem de sonorização fixa, respeitados os horários previstos na legislação.

A partir de 1º de outubro, também ficam proibidas a publicação e a republicação, ainda que gratuitas, e o impulsionamento pago de novos conteúdos sintéticos produzidos ou alterados por inteligência artificial que utilizem imagem, voz ou manifestação de candidato ou pessoa pública, até 24 horas depois do encerramento da votação.

Já 2 de outubro é o último dia para divulgação paga de propaganda eleitoral na imprensa escrita e para a reprodução, na internet, do jornal impresso, dentro dos limites previstos pela legislação. No dia 3, véspera da votação, a distribuição de material gráfico, caminhadas, carreatas e passeatas podem ocorrer somente até as 22 horas.

Condutas proibidas no dia da eleição

No domingo, 4 de outubro, as restrições ficam ainda mais rigorosas. As campanhas devem orientar candidatos, cabos eleitorais e equipes para evitar condutas como boca de urna, arregimentação de eleitores e manifestações coletivas organizadas. Ao mesmo tempo, existe diferença entre uma ação de campanha e a manifestação individual do eleitor. A legislação permite a manifestação individual e silenciosa da preferência política, mas não a transformação dessa manifestação em mobilização coletiva organizada.

Para Marcio Silva, a proximidade da votação não reduz a necessidade de fiscalização. Pelo contrário, a reta final exige planejamento jurídico justamente porque pesquisas, anúncios, publicações e atos de campanha podem ter grande repercussão em poucas horas.

“Quanto mais próximo o dia da votação, maior tende a ser a repercussão política de uma pesquisa eleitoral e maior deve ser o cuidado com a propaganda. O caminho adequado diante de uma suspeita não é simplesmente desqualificar publicamente

um levantamento porque o resultado desagrade a determinada candidatura. É verificar o registro, confrontar os dados, examinar a metodologia, identificar concretamente eventual requisito ausente ou deficiência técnica e, existindo elementos suficientes, provocar a Justiça Eleitoral pelos instrumentos previstos na legislação”, afirma.

O advogado reforça que pesquisa irregular e pesquisa fraudulenta não são necessariamente a mesma coisa. Uma falha formal ou técnica não permite, automaticamente, afirmar que houve fraude. A fraude é uma situação mais grave e precisa ser demonstrada conforme as circunstâncias do caso.

“A eleição se aproxima e a velocidade da informação aumenta. Por isso, fiscalização e responsabilidade precisam caminhar juntas. Na reta final das Eleições 2026, tão importante quanto conhecer os números é saber de onde eles vieram, como foram produzidos e se respeitaram as regras do processo eleitoral. Transparência, metodologia e controle jurídico são essenciais para que as informações apresentadas à sociedade contribuam para o debate democrático sem comprometer a liberdade de escolha do eleitor”, conclui o especialista.

GOIÂNIA

Prefeito Sandro Mabel apresenta ações para enfrentar efeitos do Super El Niño

Medidas incluem monitoramento de áreas de risco, prevenção de alagamentos e incêndios, reforço das equipes e proteção à população

O prefeito Sandro Mabel apresentou, na manhã desta sexta-feira (2/10), no Paço Municipal, as ações de prevenção, monitoramento e resposta rápida para enfrentar os possíveis impactos do Super El Niño na capital. Com previsão de persistência do fenômeno climático até 2027 e possibilidade de intensidade muito forte, o município estruturou um conjunto integrado de medidas para reduzir os efeitos de eventos extremos, com atenção especial para calor intenso, baixa umidade, incêndios, chuvas fortes, alagamentos e impactos sobre a saúde da população.

“Quando assumimos Goiânia, não existia um plano de emergência. A emergência acontecia e saía todo mundo correndo atrás. Hoje temos um plano que permite prever, com mais antecedência, o que vai acontecer e nos preparar. A instalação de novas redes de pluviômetros nos dá mais tempo para saber

a quantidade de chuva, a direção e a velocidade do vento e identificar em qual bacia a água vai entrar. Com essas informações, conseguimos prever onde podem ocorrer os principais problemas na cidade, principalmente as inundações”, afirmou Mabel.

A Prefeitura de Goiânia estruturou ações de prevenção, monitoramento e resposta rápida a eventos extremos. As medidas incluem acompanhamento de áreas de risco, prevenção e combate a incêndios, limpeza e desobstrução da rede de drenagem, preparação de equipes e equipamentos para emergências, proteção da população em períodos de calor intenso e baixa umidade e reforço em serviços essenciais.

“O plano prevê atuação integrada das equipes de Defesa Civil, trânsito, saúde, assistência social, meio ambiente, limpeza urbana e infraestrutura. O documento define quem atua, quando atua e como atua, protegendo a popu-



Divulgação

lação e assegurando que a cidade volte a funcionar mais rápido após a ocorrência dos eventos adversos”, destacou o coordenador da Defesa Civil, Robledo Mendonça.

Ações

Diante da possibilidade de temperaturas superiores a 40°C e períodos de baixa umidade, a prefeitura prepara a oferta de atendimento emergencial em saúde, monitoramento de doenças relacionadas ao clima, disponibilização de pontos de hidratação

e primeiros socorros. O município também fará abordagem a pessoas em situação de vulnerabilidade, com oferta de abrigos temporários climatizados para pessoas em situação de rua e animais.

Na rede municipal de educação, o município promove a climatização das salas, manutenção preventiva, ações educativas e adequação da alimentação com foco na hidratação das crianças. Em outro eixo de atuação, o município criou a primeira Brigada de Incêndio Municipal, formada

por 50 servidores treinados para atuar em emergências. Desde sua criação, em agosto deste ano, a equipe já atendeu 11 ocorrências e recebeu treinamento do Prevfogo, do Ibama.

Em caso de chuvas intensas, a SET poderá adotar bloqueios preventivos, rotas alternativas, redirecionamento do tráfego e apoio a eventuais evacuações. A Comurg mantém equipes de plantão e maquinário preparado, como retroescavadeiras, caminhões e motosserras, para remoção de árvores, retirada

de entulhos e limpeza após enxurradas. “As equipes da Comurg estão espalhadas na cidade inteira 24 horas por dia. O principal fator para nós nesse tipo de plano é a sincronia. Quando a gente tem uma Defesa Civil que está de olho nesse cenário todo, e aciona todas as pontas, a gente tem essa sincronia e consegue atuar de forma muito rápida e com muita eficiência para atuar de forma imediata”, explicou o coronel Cléber Aparecido, presidente da companhia.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Redução do ITBI começa segunda-feira com alíquota de 1,5%

Benefício será válido de 5 de outubro a 6 de novembro e reduz em 40% o imposto para contribuintes que realizarem a transferência de imóveis durante o período

A partir da próxima segunda-feira (5), o ITBI em Aparecida de Goiânia terá alíquota reduzida de 2,5% para 1,5%. A medida, sancionada pelo prefeito Leandro Vilela e regulamentada pela Lei Complementar nº 251/2026, será válida até 6 de novembro e busca estimular a regularização de imóveis, movimentar o mercado imobiliário e ampliar a arrecadação espontânea do município. “É uma medida que

beneficia diretamente quem pretende regularizar seu imóvel e, ao mesmo tempo, contribui para movimentar o mercado imobiliário de Aparecida. Será uma oportunidade para que mais famílias e proprietários coloquem sua documentação em dia, fortalecendo também a economia da nossa cidade”, afirma o prefeito.

Leandro Vilela anunciou ainda que publicará o decreto do Programa de Recuperação Fiscal (Refis).



Divulgação Secom Aparecida

A iniciativa atende a uma solicitação do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) para que o município participe da semana de regularização de débitos tributários, realizada no período da Semana Nacional da Conciliação.

Como funcionará

A alíquota de 1,5% será aplicada às transmissões no âmbito do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e do Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI), em relação à parcela não financiada, e às de-

mais transmissões onerosas de imóveis previstas na legislação municipal.

Pedidos apresentados durante a vigência do programa também poderão receber o benefício, inclusive aqueles que estiverem pendentes de avaliação pela Coordenadoria do ITBI. O pagamento deverá ser feito em cota única, por meio do Documento Único de Arrecadação Municipal, até o vencimento da guia e, como regra, até 6 de novembro de 2026.

Após o recolhimento do imposto, o contribuinte terá 180 dias para providenciar o registro do imóvel no Cartório de Registro de Imóveis. Se o registro não for realizado nesse prazo, o imposto será apu-

rado conforme a alíquota e a base de cálculo aplicáveis na ocorrência do fato gerador, com abatimento do valor já pago. Quando cabível, será feita uma nova avaliação do imóvel.

“A redução temporária cria uma janela de oportunidade para o contribuinte regularizar sua situação e concluir a transferência do imóvel em uma condição mais favorável. É uma medida planejada para estimular a formalização das transações imobiliárias”, explica o secretário municipal da Fazenda, Carlos Eduardo de Paula Rodrigues.

Encerrado o programa, voltam a ser aplicadas as alíquotas previstas no Código Tributário Municipal.